

UM RELATO SOBRE MONITORIA DE LÍNGUA FRANCESA DURANTE O ENSINO REMOTO

EMILI ALVES DE SOUZA¹; ISABELLA MOZZILLO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – emilisouza94@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – isabellamozzillo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, consiste em um relato de primeira experiência como ministrante de monitoria em uma turma de Língua Francesa II, do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), durante o primeiro semestre do ano de 2022, o qual, na modalidade remota, correspondia ao segundo semestre letivo do ano de 2021. A monitoria foi dada em conjunto com a colega Helena Ferreira Kuhn, também aluna do 4º semestre do curso de Letras Português e Francês. A turma era composta por dezessete alunos e estava sob a tutela de três professores, foram estes a coordenadora do projeto de monitoria, professora Isabella Mozzillo, a professora Sarah Fernandes e o professor Deivid Blank.

Sabe-se que a monitoria cumpre um papel de exímia importância na formação do aluno monitor e dos demais alunos, e agrega valor ao processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto acadêmico e em especial nos cursos de licenciatura. Diante destas observações, podemos citar as palavras de NATARIO (2001, p. 31), que afirma que,

O monitor é um elo nas relações professor-aluno e aluno-aluno, tornando-se um eficiente colaborador na aprendizagem, desde que receba a orientação e condições de promover um ambiente de aprendizagem construtivo e gratificante, em que o aprendiz possa aproveitar as oportunidades para realizar interligações das noções adquiridas e insights na interpretação de problemas.

A turma em questão não teve a oportunidade de cursar as duas primeiras disciplinas de Língua Francesa de maneira presencial, o que acarretou em uma drástica redução na carga horária das aulas de língua, interferiu na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e tornou a relação entre docentes e discentes extremamente impessoal. Levando-se em consideração esta realidade e todas as adversidades do ensino à distância, observou-se um cenário de muita insegurança entre os alunos, os quais relataram sobre suas dificuldades durante os encontros.

2. METODOLOGIA

A fim de acompanhar o desenvolvimento da turma, foi concedido o acesso às monitoras à sala virtual onde aconteciam as aulas síncrona todas as quartas-feiras, das 13h30 às 15h10, do começo ao fim do semestre. Ao final de cada aula, ambas as monitoras permaneciam no ambiente virtual para esclarecer possíveis dúvidas com os professores responsáveis pela turma, e fornecer um feedback sobre o andamento das monitorias.

A monitoria, no contexto de ensino presencial, dispõe de 20h semanais para atender os alunos, distribuídas nos turnos da manhã, da tarde e da noite. Em razão da pandemia e da modalidade remota, os encontros com os alunos foram realizados por meio de chamadas de vídeo na plataforma do Google Meet, com duração de 1h, todas as sextas-feiras no período vespertino e em algumas segundas-feiras, conforme a demanda da turma. Os alunos também poderiam contatar as monitoras via e-mail e via fórum dentro da plataforma do E-aula UFPel (e-aula.ufpel.edu.br), onde poderiam deixar suas dúvidas e requisitar os conteúdos a serem abordados nas semanas seguintes.

Apesar do espaço concedido no E-aula para postar dúvidas de maneira assíncrona, os alunos optaram por trazê-las apenas nos momentos dos encontros síncronos, e alguns, através de e-mails privados para as monitoras. Durante o semestre, os alunos solicitaram revisões de alguns conteúdos pontuais de gramática e foram feitos momentos de treino de pronúncia dos diálogos trabalhados nas aulas. Além do vídeo com áudio, o Google Meet dispõe de um chat, mas tais recursos mostraram-se muito limitados para revisar os conteúdos solicitados e facilitar a compreensão e a comunicação de todos, e portanto, foi necessário o preparo de slides.

Entre os materiais utilizados para a confecção destes slides, estavam o livro didático utilizado em aula pelos professores, *Nickel! 1*, os diálogos do livro *Archipel 1 - Français Langue Étrangère*, e os dicionários *Larousse dictionnaire de la langue française lexis*, e *Michaelis Dicionário Escolar Francês/Português- Português/Francês*. Após os encontros, todo o material trabalhado era enviado para os alunos que haviam participado das monitorias, geralmente acompanhados de materiais complementares como dicas de estudo e alguns links de acesso a conteúdos do pinterest e vídeos do youtube. Todo o material utilizado era previamente exposto e aprovado pelos professores e pela coordenadora do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensando na defasagem de aprendizado da turma, fruto das limitações do ensino à distância, optou-se por fazer uso da abordagem comunicativa do ensino de língua estrangeira. Tal abordagem, Segundo TAGLIANTE (1994) sugere que o aluno seja o ator central em seu processo de aprendizagem, e que o professor ou monitor, apenas sistematize e organize o contato dos alunos com os conteúdos a serem transmitidos.

Percebeu-se também que os alunos ainda estavam receosos para efetuar a expressão e a compreensão em língua francesa, pela pouca exposição prévia e pela escassez na consolidação de conteúdos fundamentais que não foram enraizados desde o primeiro semestre. Portanto, optou-se também por fazer as explicações majoritariamente em língua portuguesa, afim de deixar os alunos mais seguros e confortáveis no ambiente de aprendizado, como vemos em (RIVERS, 1975),

Usando-se a língua materna para um esclarecimento sucinto a respeito de um ponto gramatical ajudará esses alunos muito mais do que uma prolongada tentativa de explicar e re-explicar na língua estrangeira e, consequentemente, haverá mais tempo disponível para a prática do ponto em discussão.

Ao fim do semestre, obtivemos retornos positivos dos alunos, vale lembrar que entre os dezessete alunos matriculados na disciplina, apenas treze obtiveram frequência suficiente para a aprovação. A média dos que frequentaram as monitorias com assiduidade do começo ao fim estava sempre entre cinco e sete alunos e nenhum deles precisou de exame para ser aprovado. De maneira espontânea, uma das alunas enviou seu relato no fim semestre:

A monitoria foi de extrema importância para o meu aprendizado e estudo da língua francesa, não somente para sanar dúvidas, mas também para me guiar nos estudos. Creio que, por conta do momento em que iniciei os estudos em francês - momento pandêmico, com o ensino à distância - sem a monitoria teria sido muito mais difícil entrar no ritmo necessário para adquirir o conhecimento. Sem dúvidas foi uma experiência muito rica, e continuarei utilizando este recurso sempre que disponibilizado. (Aluna do 2º semestre).

Partindo do ponto de vista de alunas que percorreram o primeiro ano do curso na modalidade presencial, com a carga horária formal, ou seja, com uma oferta de nove horas semanais de aula a mais do que no ensino remoto, podemos enxergar e compreender as deficiências dos alunos durante este período. Poder assistir às aulas da turma durante o semestre foi essencial para que pudéssemos observar tanto os desafios de ensinar, quanto os de aprender uma língua estrangeira com tão pouco tempo, apesar de todos os recursos que os dispositivos digitais nos oferecem e todo o esforço dos professores. Também foi importante para que a escolha da abordagem e das estratégias utilizadas na monitoria fossem eficazes.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a monitoria possui uma verdadeira relevância no processo de ensinoaprendizagem de língua estrangeira. O aluno monitor tem a oportunidade de colocar seus conhecimentos sobre ensino em prática, ensinando e aprendendo simultaneamente, revisitando conteúdos e construindo novas experiências, rumo à novas etapas do seu processo de formação acadêmica.

A monitoria cumpre um papel importante em todos os cursos e níveis da graduação dos alunos, sobretudo nos cursos de licenciatura, onde todas as práticas de docência são bem-vindas e agregam na formação de futuros professores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGE, H. et al. **Nickel 1**. Paris: CLE International, 2014.

NATARIO, E. G. **Programa de monitores para atuação no ensino superior: proposta de intervenção**. 2001. 142 f. Tese (Doutorado) – Curso de Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2001.

TAGLIANTE, C. **La classe de langue**. Paris: CLE International, 1994.

RIVERS, W. M. **A metodologia do ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Pioneir, 1975.

DIAS, N. **Monitoria de língua francesa: um relato sobre o processo de ensino aprendizagem** In: **V SEMANA INTEGRADA UFPel**. Pelotas, 2019. Anais V Congresso de Ensino de Graduação 2019